

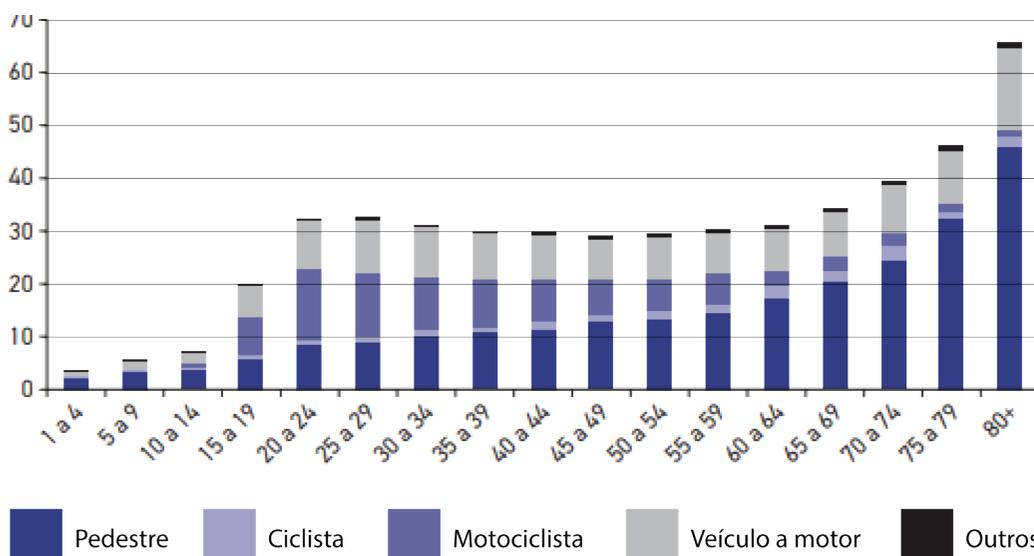
Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

O envelhecimento humano e o trânsito

O risco de morte em acidentes de trânsito varia de acordo com as diferentes faixas etárias. Essa realidade é evidenciada em pesquisa publicada, em 2017, na *Revista Brasileira de Epidemiologia*, que analisou os acidentes no trânsito brasileiro entre 1990 e 2015. Para saber mais sobre o assunto, analise o gráfico de barras a seguir, referente a esse estudo, e, em seguida, responda às perguntas que seguem observando a relação entre a idade, a quantidade de vítimas fatais a cada 100 mil habitantes e o tipo de usuário no trânsito.

Gráfico 1 - Taxas* de mortalidade específica por idade a cada 100 mil habitantes, de acordo com os tipos de usuários de transporte terrestre – no Brasil, em 2015



*Taxas padronizadas por sexo e idade utilizando a população mundial.

LADEIRAI, Roberto Marini, et al. Acidentes de transporte terrestre: estudo Carga Global de Doenças, Brasil e unidades federadas, 1990 e 2015. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, [online], v. 20, suppl.1, p. 157-170, maio 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v20s1/1980-5497-rbepid-20-s1-00157.pdf>. Acesso em: 21 fev. 2020.

1) Após a leitura do Gráfico 1, sobre os acidentes fatais por faixa etária no trânsito brasileiro, indique se as afirmações abaixo estão de acordo com os dados apresentados na pesquisa, colocando: F, para falsa, e V, para verdadeira.

- () As crianças de 0 a 4 anos são as maiores vítimas fatais na condição de pedestres em comparação com as demais faixas etárias.
- () Os idosos com mais de 80 anos na condição de ciclistas sofrem mais acidentes fatais do que na condição de pedestres.
- () A chance de um pedestre ser uma vítima fatal em um acidente de trânsito praticamente dobra entre as faixas etárias de 25 a 29 anos e de 65 a 69 anos.
- () Idosos com mais de 80 anos, em todas as condições de usuário de trânsito, foram os usuários que sofreram mais acidentes fatais em relação às demais faixas etárias.
- () Os idosos acima de 65 anos sofreram mais acidentes fatais quando estavam na condição de pedestres.



- 2) Você já percebeu que o índice de acidentes com idosos no trânsito é alto. Mas você imagina por quê? Converse com seus colegas sobre as dificuldades enfrentadas pelos idosos em seus deslocamentos e sobre as possibilidades de serem adotadas ações respeitadas para uma maior inclusão deles no trânsito. Com isso feito, anote as observações comentadas.

- 3) Após conversar com a turma, escolha uma das situações vivenciadas pelos idosos no trânsito, e, com seus colegas, organize um pequeno roteiro e represente, de forma teatral, a cena escolhida. Não se esqueça de realçar as atitudes positivas que deverão ser adotadas.
- 4) Para despertar a consciência de mais pessoas sobre a questão, elabore um cartaz sobre o respeito às diferenças no trânsito, com foco nos idosos.



A educação e o respeito no trânsito são essenciais para a garantia da segurança dos seus usuários em qualquer faixa etária. Respeite as diferenças!



Embora os idosos tenham dificuldade de atravessar a rua no tempo do semáforo, o Artigo 214 do *Código de Trânsito Brasileiro* (CTB) garante o direito à conclusão da travessia para todos os pedestres, cabendo aos motoristas aguardar caso o sinal fique verde antes de o pedestre completar a travessia.